

## SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA

Kamilla Badaró Siqueira\*, Jaqueline Miyuki Ischibaschi Ribeiro, Leandro Silva da Conceição  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### Resumo

A Síndrome de Eagle é caracterizada por uma alteração do processo estilóide do osso temporal, quando este está distendido ou quando o ligamento estilo-hióideo calcifica-se, podendo ocorrer uni ou bilateralmente. Esse alongamento pode ocorrer pela ossificação do ligamento estilóide, ou pelo crescimento da apófise devido à osteogênese desencadeada por um fator como trauma, causando assim limitação dos movimentos cervicais e dores intensas na região de cabeça e pescoço. Esse trabalho trata-se de uma revisão literária, que relata a importância de conhecer a síndrome de Eagle, para um diagnóstico eficaz e um plano de tratamento adequado. Foram realizadas pesquisas por meio das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual da Saúde, Medline, PubMed, Lilacs e Scielo. Os critérios para seleção dos artigos foram: artigos que fossem nacionais e internacionais relacionados a síndrome de Eagle e ao processo estilóide alongado. Síndrome de Eagle é uma síndrome clínica consistente na dor facial, orofaríngea e / ou na região lateral do pescoço, causado por um alongamento do processo estilóide e / ou calcificação do ligamento estilóide. O processo estiloide é considerado alongado se medindo mais de 25 mm, e essa alteração pode acabar provocando no indivíduo uma série de sintomas como: disfagia, dor facial, cefaleia, zumbido e trismo. Para se fazer o diagnóstico, deve-se atender tanto aos critérios clínicos quanto radiológicos. Pode se concluir, que o conhecimento adequado desta síndrome é necessário para que o tratamento seja satisfatório, o diagnóstico é clínico e radiográfico, e seu tratamento definitivo, nos casos de dor de difícil controle, é cirúrgico.

**Palavras-chave:** Síndrome de Eagle; Processo estiloide; Crescimento da apófise.